

A NOTICIA

SEMANARIO INDEPENDENTE

REDACTOR-PROPRIETARIO—Sampaio Junior

COLLABORADORES—Diversos

ANNO 1

Espirito Santo do Pinhal, 22 de Janeiro de 1920

NUM. 1

“A Noticia”

Em virtude do grande amor que sinceramente dedicamos ao Pinhal e seus habitantes, resolvemos fundar um jornal semanario a que demos o titulo de: A NOTICIA, cujo programma é trabalhar sempre pelas boas causas da justiça e pelos interesses deste municipio e do publico em geral.

A NOTICIA, que apparece hoje perante o culto povo pinhalense, sahirá, poremquanto, uma só vez por semana e se-

Para um jornal noticioso, e de perspectiva geral, e independentemente de modo de pensar e de agir; não teremos, de forma alguma partidario politico, mas, se preciso fór, nallaremos sobre a politica, «pro» ou «contra», de accordo com os estames da nossa consciencia, caso as nossas palavras possam trazer algum beneficio para a collectividade.

A sagrada missao do jornalista é praticar o Bem e repudiar o Mal, sob qualquer ponto de vista.

Não basta cantar a estrella: é necessario esmagar o verme, como disse Guerra Junqueiro.

O jornalista, embora tenha a cruel certeza de ser traiçoeiramente assassinado se escrever

em prol da Verdade e do Direito, deve escrever, porque se o matarem, a sua morte será heroicamente gloriosa: morrerá cheio de honra e dignidade no exercicio da sua nobre missão.

A NOTICIA terá sempre as suas columnas francas para todo aquelle que necessitar do seu apoio, e a sua assignatura custará, apenas, 12\$000 por anno.

Todos os annunciantes que nos honrarem com reclames, receberão a A NOTICIA gratuitamente.

Os que morrem duas vezes

O Anno Novo não podia começar sem o cumprimento solenne de dois crimes revoltantes e vergonhosos, contra os quaes a punição da guilhotina seria infalivel se estivessemos nos Estados Unidos, na Inglaterra ou na França.

Mas, em virtude do «traço espirital» e moral em que é encontrado ainda o povo do nosso tempo, é bem provavel que no decorrer do anno aconteçam crimes semelhantes a este que vou narrar.

Trata-se do seguinte:

Um moço de boas intenções e da alta sociedade, pelo simples facto de amar sinceramente uma moça, com a qual pretendia casar-se e fazê-la feliz, acaba de ser cynica e traiçoeiramente assassinado por um irmão da mesma, que se oppunha criminosamente a essa felicidade de amor.

O assassino, em torno do qual se fez milhares de commentarios, não deixa de ser um desgraçado, mais digno de compaixão do que de odio.

Impellido por um acto de loucura ou por um instinto de perversidade, esse homem é duplamente criminoso e miseravel porque matou sem saber que se matava a si proprio.

Praticou dois crimes:

Além da victima de que é cynico algar, assassinou, para sempre, a sua propria consciencia. Perante a boa sociedade deixou de ser homem, e perante a moral, suicidou-se.

E, ao mesmo tempo que atacou esse miseravel, chegou a compadecer-me delle: é mais infeliz do que a sua propria victima!

Não aconselho a ninguem que o mate nem que o martyrise. É um espirito apagado, inteiramente inculto: não sabe o que fez nem o que faz. Devemos ter pena delle, é um desgraçado. Não quero dizer com isto que se lhe dê a liberdade sem que elle se corrija e cumpra o dever da justiça do homem, mas sim, que o não maltratemos.

A prisão ser-lhe-á sufficiente para que o assassino se regenere, isto é, a vergonha e o remorso que o perseguirão eternamente, porque a cadeia, engole um bandido e vomita um monstro! Mas, o perverso matador daquelle moço que amava, é já um monstro! «Pela verdade, tenho a coragem de accusal-o; talvez cheguesse, não sei bem, até a coragem de morrer.

Matar, não o mataria nunca! Ninguém tem o direito de matar a não ser no ultimo recurso da defeza propria.

O homem que não pôde conter a sua fúria, que não sabe dominar os seus instintos, é um irracional. Também não se deve matar o homem que mata.

É hediondo, assassinar um homem que assassina! Mas, qual o effeito de tudo isto?—o atraso moral e espirital. Um homem analfabeto, sem educação moral e espirital, armado de faca e revolyer, causa-me mais terror do que um leão feroz!

Confesso que prefiro ser assassinado a assassinar, tal é a repugnancia que tenho pelos que matam.

Contudo, se eu tiver a triste sorte de ser assassinado e no momento puder fallar, perderei ao meu algar.

Matar, cousa barbara e cruel! Antes ser assassinado do que matar. Quem mata, pratica dois crimes: o crime da sua morte moral, e o crime da victima que assassina. E' o contrario dos outros:—morre duas vezes, assistindo o corpo ao enterro da sua alma.

SAMPAIO JUNIOR

Villa Monte Negro

A Villa Monte Negro é um dos bairros mais poeticos do Pinhal, no entretanto tem estado até á presente data em completo abandono pela Prefeitura.

Esperamos que com o novo prefeito, aquelle formoso recanto da cidade seja digno de melhor sorte.

Ali, os buracos e «mataria» deixam as ruas intransitaveis.

Externato Pinhalense

Este collegio, sob a direcção do sr. professor José Borelli e sua distincta senhora, reabrirá suas aulas na proxima segunda-feira, 26 do corrente.

As matriculas para novos alumnos, já se acham abertas.

NOTAS

Realizou-se a 15 do corrente, em o salão nobre da Câmara Municipal, a posse dos novos Edis, eleitos para o triênio 1920-1923.

Antes do compromisso prestado pelos sr.s vereadores, leu o sr. Jacob Wortis, ex-prefeito, o seu relatório—um bom estudo sobre o estado da municipalidade, seus males e causas, deixando s. s., a cura, a cargo do novo governador.

Do relatório se deduz, que a dívida flutuante da Câmara, monta em perto de **400 contos**.

Livra!

Presidiu a sessão de posse o sr. dr. Souza Freitas, tendo os novos vereadores sr.s. cap. Leite Junior, dr. Manoel Vergueiro e cel. Motta Sobrinho agradecido a confiança que lhes era depositada com a investidura do cargo de vereador municipal.

Em sessão posteriormente havida, foram eleitos: Presidente da Câmara, o sr. cap. Leite Junior; Vice Presidente, o sr. cel. Baptista Novaes; Secretário, o sr. dr. Manoel Vergueiro; Prefeito municipal, o sr. cel. Motta Sobrinho; Vice-Prefeito, o sr. major Eduardo Vieira.

Por acto do sr. cel. Prefeito, foram exonerados os antigos empregados da municipalidade, tendo s' s lavrado em seguida uma portaria, fazendo nomeações dos novos funcionários.

Reduzindo o quadro dos empregados do fisco, o sr. Prefeito começou o seu programma economico, que é já o principio da cura, de que o Pinhal necessita.

Uma das nomeações feitas recahiu no sr. Francisco Perez Fernandes,

Feliz de quem nasceu na estranja l...

Terminou a kermesse, Oh, que saudades!

Tambem se foi o panno verde, que deixou arranhes profundos e sulcos colossais, na pelle de muita gente.

Um raminho de japudera...

Até os meus cobrinhos tão custosos lá se foram.

O que vale, é que ninguém nos deve nada.

O presidente do Tiro 268, foi convidado... a zarpar do mercado com elle, levando armas e bagagens.

Agüem o sr. cel. Prefeito.

A justiça começa por casa. Na qualidade de presidente honorario que é dequella corporação, como chefe do executivo, o sr. governador quiz começar, fazendo justiça, portas a dentro. Muito bem!

Soldados! Preparar! Carregar! Alça a 500! Apontar! Fogo! Pum l... Pum l... Pum! Fuzilado.

A prefeitura nomeou mais um fiscal — o sr. K... K... pato.

Consta, que um nosso bigodudo amigo, que tem cara de *mephistophiles*, vac ser aproveitado.

Parece que o novo governador é cosmopolita!

De forma que, nós estamos bem... mas não é muito.

CONDE XING FÜ

Eden Theatro

O lindo theatroinho da empresa Monici, teve hontem boa concorrência.

Para hoje está anunciado um *film da Fox* — «Coração de uma filha» — assumpto empolgante.

Ao «Eden» pois.

Album social

ANIVERSARIO

No dia 16 do corrente, completou mais um anno de preciosa existencia o sr. cel. Motta Sobrinho, illustre governador deste municipio.

EM VIAGEM

Acompanhado se sua distincta familia, embarcou hoje para Poços de Caldas o sr. tenente Alberto Avelino da Silva.

—Com o mesmo destino seguirá por estes dias em propaganda desta folha, o nosso director Sampaio Junior. Para encurtar a viagem o nosso director irá de trolly até S. João da Boa Vista.

MISSA

Para solemnizar a passagem do primeiro anniversario da morte do sr. cel. Villas Boas, a familia fez celebrar na Igreja Matriz, no dia 19 do corrente, uma solenne missa fúnebre a que compareceram dezenas de exmas. familias e cavalheiros pinhalenses.

Em commemoração dessa luctuosa data, a caridosa familia do finado Villas Boas, distribuiu esmolas em dinheiro a muitos pobres.

Escusado é dizer que o cel. Villas Boas, pelas altruisticas e nobres qualidades que lhe ornavam o seu espirito e seu coração, deixou na alma de cada pinhalense, uma profunda e perennial saudade.

O jardim 13 de Maio passou por uma reforma interessante...

Cortaram a grama e a deixaram sobre os canteiros. A grama secou, e em consequencia disso, o jardim escapou de ser destruido pelo fogo um dia destes.

Não vá acontecer de mesmo com aquellos montinhos de cisco que estão sobre os canteiros do Largo da Matriz...

Toda a menina bonita Que quer evitar seus mecos E trajar toda catita, Compra no Moreira Salles.

"A Noticia"

O primeiro numero desta folha é distribuido em todo o Pinhal.

nual e insig... por isso, esperamos encontrar o auxilio do poder em geral. Auxiliar a imprensa é dar um passo largo para o progresso.

Será considerado nosso assignante quem não devolver este exemplar á redacção no prazo de trez dias.

Preços das assignaturas:

1 Anno	12\$000
6 Mezes	7\$000
1 Mez	2\$000

Redacção: Rua Jorge Tibirici, 41

TRIANON

Confeitaria e bar chic de N. Cavalheiro & Cia.

De bodoque

Na penultima noite da *Kermesse*, que para uns foi uma festa de felicidade e para outros de dor, mos uma das moças do Pinhal dizer isto a certo rapaz:

«Quem uma aos 40 annos quer mostrar que até essa idade ainda não achou quem o amasse. Conclusão: ou é muito feio ou não presta».

Com quem será?

Na ultima noite dessa mesma festa, que terminou ás 5 horas da manhã, o nosso reporter encontrou um cartão com os seguintes dizeres:

«Esses teus olhos, querida, São tão cheios de malicia, Que se não mudam de vida, Eu vou dar queixa á policia!»

Estes versos eram dedicados a uma graciosa senhorinha, cujo nome principia com a primeira letra do *abecedario* e tinha a seguinte assignatura: *Teu escravo*

SHRLOCK HOLMES

EU SEI TUDO, de Janeiro, vende-se na «Casa Central».